

REGENERAÇÃO

FOLHA DIARIA, NOTICIOSA, COMMERCIAL, E FILIADA ÀS IDEAS LIBERAES

TYPOGRAPHIA E ESCRIPTORIO
RUA DA CONSTITUÇÃO N. 13

GERENTE
ALEXANDRE MARGARIDA

DESTERRO--QUINTA-FEIRA 8 DE ABRIL DE 1886

ASSIGNATURA
CAPITAL . . . (semestre) . 5\$000
PELO CORREIO 6\$000
NUMERO AVULSO 40 RS.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—n 7, 17 e 27, chega a 6, 16 e 26.
Para Canasvieiras—n 6, 13, 21 e 29, chega a 11, 22 e 30.
Para Laguna—n 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theropopolis e Santa Isabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapororó; O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra Coribitanos e Campos Novos. O de Canasvieiras—para Santo Antonio, Laguna, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O de Laguna—para S. José, Pálhoca, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azulândia, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imarhy.

SECÇÃO POLITICA

Assembléa Provincial

Hontem chegou ao desenlace grotesco, que era esperado, a comedia escandalosa representada no recinto da assembléa provincial, pelos 9 deputados governistas, que, falsando a verdade dos trabalhos para darem como votado um parecer, que o não foi, rasgando o diploma de legitimos eleitos, constituiram-se em maioria para evitarem a todo transe, de conluio com o presidente da provincia, que a assembléa funcionasse.

A's 10 horas da manhã, reunidos no recinto os nove governistas e mais os dous deputados liberaes e o classista, prefazendo numero legal, foi aberta a sessão.

Lida a acta da antecedente, na qual se declarava que o parecer da 2ª commissão de poderes fôra approvedo, achando-se na casa numero legal, pediu a palavra o sr. Tolentino.

S. ex. disse que protestava em nome da lei em nome da provincia contra o despudor com que a maioria falsificava as actas dos trabalhos; que era uma falsidade, um crime, dizer-se que elle e seus companheiros concorreram á votação do parecer da 2ª commissão; que esse parecer foi posto a votos achando-se no recinto sómente os deputados governistas em numero de oito, numero illegal para se proceder a votações em face do regimento da casa, de accordo com o acto addicional, que exige para isso metade e mais um dos membros da assembléa.

Que protestando elle e seus companheiros da opposição retiraram do recinto para não votarem,

e impeller assim que com apparencias de legalidade se consummasse a obra do escandalo e da iniquidade, encomendada pelo energumeno sem dignidade nem consciencia, que preside a provincia, e que mandou cercar esta assembléa para que, a portas fechadas, acoberto das baionetas, na ausencia de testemunhas, se praticasse a mais affrontosa e repugnante tramaioa, que a perversidade de um delegado do governo imperial podia conceber. Que retiraram-se do recinto elle e seus companheiros, ficando só oito governistas quando se ia votar o parecer da 2ª commissão, e que portanto não podia consentir que se lhes attribuisse na acta, nesse documento falso, criminoso e sem valor, o facto de que concorresse com a sua presença para essa votação. Que ia mandar emenda rectificando a verdade.

Proseguindo, fez ver que a maioria em todos os seus actos estava dando exemplos terriveis; cavando um abysmo, alluindo em seus fundamentos a grandiosa instituição das assembléas provinciales; e que lastimava que tudo isso se fizesse por obediencia a um tresloucado, como é o actual presidente da provincia, sobre quem recabe toda a responsabilidade dos desmandos, atropellos e falsidades praticados pelos seus amigos os governistas.

Concluiu protestando contra a falsidade da acta em discussão e a da sessão precedente, ainda mais falsa si é possível do que esta, por quanto nella se dá como votado o parecer da 1ª commissão, que não foi posto em votação.

Actos falsos, criminosos, nulos sem valor são todos esses praticados tumultuosamente a portas fechadas, e á sombra das baionetas que circumdavam este recinto.

O orador não os acceita e retira-se com os seus amigos para não votar a approvação da acta.

Fiquem-se ahí seu numero; repitam o escandalo de todos os dias, conclue o orador.

Seguiu-se com a palavra o sr. Thomaz de Oliveira, que procurou sustentar a redacção da acta. S. Ex. disse que estava ali para sustentar a bandeira do partido conservador, e que elle e seus

amigos tinham resolvido não recuar diante de cousa alguma para attingir a esse resultado; que ali era politico e nada mais.

Tomou a palavra o sr. deputado Alexandre Ernesto, e disse que a acta era falsa; que a opposição não assistira á votação do parecer, de que ella trata, tendo-se retirado de proposito para deixar a sessão sem numero legal.

Que pasma e admira-se de ver homens honestos declararem que o seo procedimento neste recinto é pautado como politico; que não pôde comprehender esta theoria dos nobres deputados governistas—de que se possa ser honesto lá fora e tratante aqui dentro. (Apoiados, reclamações).

Disse que o presidente da provincia, energumeno como nunca pison igual n'esta terra, estava desmoralisado: depois de empregar a força publica para falsear o reconhecimento de poderes coagindo os seus asseclas passivos, não tinha o necessario prestigio para conseguir a abertura dos trabalhos.

Que esse presidente era uma vergonha para a situação, e que se tivesse brio não scandalisaria mais este povo com a sua presença.

Terminou, dizendo que se retirava para não votar a acta falsa.

Seguiu-se com a palavra o sr. Christovão Pires, que censurou o procedimento da maioria, a sua parcialidade, e illegalidades que tem praticado; pediu-lhe moderação no interesse da provincia, e concluiu reclamando contra a acta, pois que, como seus companheiros, não concorrera para a votação do parecer.

Posta a votos a redacção da acta, achando-se no salão 10 deputados, foi *aprovada*.

Passou-se a lêr um officio do presidente da provincia addiando a assembléa para o dia 20 de Julho, sob pretextos futeis.

N'este acto pediu a palavra o sr. deputado Tolentino, que proferiu um brilhante discurso, cujo resumo daremos amanhã.

As depurações

A primeira commissão de poderes da assembléa, sob futeis pretextos inventados, e sem fundamento legal, com seu indigno parecer fechou as portas da representação nacional, a quatro

deputados liberaes, legitimamente eleitos pelo povo.

O fatal precedente, de que é o primeiro responsavel o presidente da provincia, pois que os membros da commissão representaram simplesmente o triste papel de instrumentos seus, vem ainda provar mais uma vez o abatimento do caracter nacional, o desprestigio em que cahiram as nossas instituições, e que o povo carece de direito para intervir na escolha de seus mandatarios.

A assembléa provincial, organizada como foi, á portas fechadas, cercado o edificio de baionetas, vedado o ingresso a deputados eleitos e ao povo, e deliberando, sem numero regimental, perdeu o caracter de uma corporação legal, pelos vicios de origem, e illegalidade de sua constituição, ficando assim reduzida a uma reunião illicita, que á policia cumpre dissolver.

Por outro lado, o facto de fazerem parte do *Quasimodo* legislativo, dous membros que ainda lhe augmentam a natural deformidade, d'esde que não podiam ser votados por se acharem comprehendidos na disposição prohibitiva do art. 87 do Regulamento que baixou com o Decreto de 13 de Agosto de 1881, dando execução á lei de 9 de Janeiro do mesmo anno, inquina de nullidade todos os actos posteriores e assim as leis que decretar semelhante assembléa não podem conter força obrigatoria.

E' tal a monstruosidade do attentado contra os legitimos direitos da cidadão, e contra a magestade da lei, que a imprensa neutra da capital tem levantado unanime, o brado de indignação.

E como não ser assim, se foi o proprio presidente da provincia que, contando com a indiferença, e tolerancia por parte do governo imperial, traçou o plano de combate, dirigindo-o de palacio, até a sua conclusão—a depuração illegal dos deputados liberaes, e a creação da sua maioria, digna de s. ex. por todos os titulos!

Entretanto, não poderá fugir s. ex. da reprobção publica, embora o gabinete de que é delegado respondesse aos reclamos da provincia offendida, com o mais condemnavel silencio.

A população inteira foi testemunha do revoltante procedi-

mento da primeira autoridade da provincia, e está lavrada a sua condemnacão pelo superior tribunal da opinião publica.

Aos quatro deputados liberaes espoliados de seus diplomas, pela cynica maioria, fica-lhes em paz as consciencias: deixam de cumprir o sagrado mandato coagidos pela força e pela violencia.

Foram candidatos porque a lei para isso os habilitava; obtiveram muito legitima e espontaneamente o suffragio do eleitorado, e em taes condições a infame depuração com que a maioria os fulminou, protegida pelas baionetas officiaes, e em sessão secreta, é para elles um titulo de honra.

A 1ª commissão de poderes, não nos cangaremos de repeti-lo, não teve motivo legal para proceder, como procedeo, servio de vil instrumento do presidente da provincia.

Os dignos deputados liberaes eleitos, e nossos distinctos amigos coronel Farrapo, capitão Caldeira e capitão-tenente Senna Pereira, não tinham incompatibilidade declarada na lei; os commandantes superiores da guarda nacional, os ajudantes de ordem de presidentes de provincia, e os directores de Lyceos de Artes e Officinas, podem ser votados, ainda que estejam no exercicio dos cargos.

Conteste-nos, se é capaz, o jornal official.

Quanto ao deputado eleito e nosso digno amigo Germano Wendhausen, ex-delegado de policia da capital, a incompatibilidade legal havia desaparecido, pelo lapso de tempo decorrido, entre a demissão, a seu pedido, e a eleição provincial.

Em confirmação do que deixamos dito, e para que a commissão se cubra de vergonha, si é susceptivel de assomos de dignidade, publicamos em seguida, para confundil-a, o officio do dr. chefe de policia, de 4 de Março de 1885, communicando ao nosso amigo a exoneração solicitada.

Secretaria da Policia na Cidade do Desterro, em 4 de Março de 1885.— Cabe-me communicar a V. S.ª que por acto da Presidencia da Provincia, de 3 do corrente mez, foi V. S.ª exonerado, a seu pedido, do cargo de Delegado de Policia do termo d'esta Capital.

Aproveito o ensejo para agradecer os valiosos serviços, que, no exercicio do referido cargo, prestou V. S.ª a quem Deos Guarde.—Ilm. Sr. Germano Wendhausen.—O Chefe de Policia.—Firmo Gomes da Silveira.

Confronte a commissão a data do officio, com a da eleição provincial, que se realisou a 25 de Outubro do mesmo anno, e confesse constricta e arrependida a indignidade e o crime que praticou!

E uma assembléa assim constituida ia ser hontem installada pelo presidente Francisco José

da Rocha, que resolveo addial-a á ultima hora!

E' bem certo que um é digno da outra.

Esta, se recommenda pelo servilismo e pela ignorancia; s. ex. pelo arbitrio e pelo despotismo !!

SECÇÃO GERAL

FEBRE AMARELLA

Até que afinal, não obstante as prevenções quarentenarias, o terrível flagello da febre amarella, appareceu com todo o seo cortejo de honra, na bella Desterro.

Consta-nos que já se deram alguns casos fataes, e que muitos individuos se acham enfermos, sendo que entre estes alguns em estado grave.

Cumpre agora combater o mal e evitar a sua propagação.

O que fazem as autoridades?

O sr. inspector de saude cochilla e o sr. presidente da provincia dorme, e quando desperta cuida só em fazer politica.

Porque não se adopta desde já o systema das fumegações de alcatrão pelas ruas, e não se fornece desinfectantes pela pobreza?

Cuidem de todos, porque tambem cuidam de si.

A *mayra* não escolhe victimas.

Victima da febre amarella, falleceu hontem, ás 9 horas da manhã, o sepultou-se ás 11, a desditosa joven Angelica Maria Duarte, filha da sra. d. Maria d'Assumpção Duarte, sogra do nosso amigo e collaborador Francisco Margarida.

Contando apenas 21 annos de idade, desapareceu da vida, apagando-se para sempre a luz do seu futuro.

Fatalidade!

Aquelle nosso amigo e mais parentes, enviamos-lhes as expressões do mais profundissimo pesar.

Soubemos hontem, por pessoa insuspeita que o sr. presidente da provincia recebera do sr. Cotegipe o seguinte telegramma:

«Retire força, peça demissão.»
A' boas horas !...

Amanhã é esperado dos portos do Sul o paquete inglez *Cavour*.

Consta-nos que se acha em juizo uma outra denuncia da promotoria publica da capital contra o dr. juiz municipal do termo, Felisberto Elyzio Bezerra Montenegro, por crime de responsabilidade.

PUBLICAÇÕES

Recebemos o numero da *Revista Illustrada*, em sua primeira pagina traz o eminente jornalista Quintino Bocayuva, pintando o Brazil com as mais negras côres, e na quarta pagina trata do entrudo, e a questão da eleição das sociedades carnavalescas *Democratas e Fenianos*.

O texto é esplendido, como sempre.

Tambem recebemos o segundo anno do *Anuario* publicado pelo Imperial Observatorio do Rio de Janeiro, contendo: 1.º Dados astronomicos sobre o calendario, systema solar, etc. 2.º Tabellas de meteorologia, chimica e physica. 3.º Apontamentos geograficos sobre o Brazil. 4.º Tabella de cambio, mortalidade, etc, e muitos outras informações sobre o commercio e industria.

E' editado pela importante casa editora de Lombaert & C. na rua dos Ourives n. 7, corte, seu custo é apenas de 20000.

Agradecemos.

METEOROLOGIA

Observações meteorologicas feitas no dia 7 de Abril, na estação telegraphica do Estado

HORAS	BAROMETRO	TERMOMETROS min. max.	Sec.	Hum.	VENTOS	OBSERVAÇÕES
5	700,3	16,1	18,8	16,0	0	Com encoberto
20	730,8	23,9	24,4	19,7	N.	limpo

O empregado,
Fornique.

DIZIA-SE HONTEM...

...que o *Salinha*, não obstante symbolisar a paz, por mais de meia duzia de *Oliveiras*, começou *bellicosos*, e acabou *burlescamente* adlada.

...que o premeditado adiamento, por falta de relatório prompto, surpreendeu a *élite* official.

...que o sr. Rocha fez *biz* de 1º de Abril, logrando hontem o functionalismo convidado pelo sr. Mathias.

...que o sr. Lepper, não chegou a tomar o gosto da *cadeira presidencial*.

...que o ex-subdito do rei Guilherme vai escrever para a *Allemanha*, pelo seguro, participando o *faustoso* acontecimento.

...que o sr. Rocha agarrou-se á febre amarella para não abrir a *salinha*, envergonhado de sua *obra*.

...que alguns membros da maioria, a conselho de sua ex. vão frequentar a escola até julho proximo.

SERVIÇO POSTAL

Hoje as duas horas da tarde o correi expedirá as malas para o Sul pelo paquete *Jaguars*, esperado amanhã no ancoradouro de Santa Cruz.

CONSELHO DIARIO

O *curepa* é excellenté licor, e um dos melhores para auxiliar a digestão. Tira o seu nome de uma das Pequenas Antilhas, onde foi primeiro fabricado, e prepara-se d'este modo:

Deixe-se macerar por 15 dias no sol, em uma garrafa bem arrolhada, cascas secas de laranjas amargas em aguardente de boa qualidade, tendo-se o cuidado de sacudir a garrafa todos os dias:

Logo que a maceração seja com-

pleta, deite-se na egu ardente assucar derretido na agua e fervido até o ponto de cuba fraca. Filtre-se e guarde-se em garrafa ou botija.

Industrias pouco escrupulosas em haver por meios illicitos o dinheiro alheio vendem por *curepa* uma solução de xerape fraco em aguardente, aromatizado com essencia de laranja.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Senatorial

De ha muito ficou demonstrado que os homens, dotados de certo grão de perspicacia e atilamento naturaes, avantajam-se aos homens de simples conhecimentos theoricos na gestão dos interesses d'uma localidade.

Nunca situação alguma, politica, ou social reclamou mais imperiosamente a verificação d'esse facto adquirido, do que o estado actual da provincia.

Com effeito Santa Catharina, nas condições de abandono e decadencia, em que a puzeram os seus representantes, confirma que, não obstante o cultivo intellectual que alguns possuiram, faltou-lhes contudo aquellas qualidades imminantemente praticas, sem as quaes todos os seus esforços pela prosperidade do logar que lhes competia fazer progredir, se, por ventura taes esforços algum dia passaram de meras idéas, deveria obrigadamente permanecer estereis. E' claro que emmaralhados e perplexos nas tramas ideologicas d'uns principios exclusivistas, sem probabilidades de corporarem-se em utilidades immediatas para os seus representantes, sentiram descuidados escaor-se o tempo, amollentados nas doguras de suas respectivas accomodações parlamentares, tacitamente sancionando o descredito e menospreço, cada vez mais destruidor da zona de territorio nacional, que lhes fôra dever inolvidavel opulente e ennobrecer.

Patentê-se ao olhar menos observador o regresso lastimavel em que se encontra a provincia sob quaesquer pontos de vista. A sua restricta e pequena lavoura cinge-se ainda aos mesmos processos rotineiros dos tempos colonias; a sua industria, na accepção verdadeira da palavra, é tão deminuta e acanhada, que podemos dizel-o, está por crear-se: e seu commercio, pelo atraso e deficiência daquelles dous elementos é precario e desanimador.

Investigando-se a origem de tantos males, tratando-se de pesquisar-lhes as causas primeiras, que mais tarde, muito em breve talvez, hão de promover a sua ruina, n'um descalabro afrentoso para os seus brios, e, quicá, irreparavel para a sua dignidade, poder-se-ha reconhecer, que sobre modo complexas e multiphas, todas encadeam-se a uma unica, primitiva: a falta d'autonomia de seus proprios filhos, que dão a estranhos, a estrangeiros até, se lhes não vedara a lei, o que fôra pondonor sen conservar privilegio exclusivo d'aquelles que tivessem, como elles, a mesma porção de territorio nacional por berço, acordando as impressões da mesma natureza, condensadas e reproduzidas nos folguados e reminiscencias do mesmo passado, para o fim de revestir o mesmo cunho do amor da patria verdadeiro, sem o qual todos os protestos de dedicação, d'onde quer que venham, são falsos e mal-velada astucia d'ambiciosos espezteza

Importa pois no intuito de conjurar essa ruina, prevenir esse desmoronamento vergonhoso, romper desde já com as mal-entendidas astucias partidarias, escolher dentre os catharienses meriticosos, que incontestavelmente a provincia possui, aquelle que mais apto se tiver penetrado, pela

sua actividade pratica e sinceros esforços pelo engrandecimento de sua terra natal, afim do eleva-lo a posição senatorial de Santa Catharina, que ora se litiga.

Obedecendo apenas a honroso dever, nós, pela nossa parte, extreme do quaesquer interesses ultteriores em proveito proprio, leal e francamente pensamos acertada a escolha do commendador Antonio Nunes Pires, para ser incluído na lista triplice, que tem de votar-se proximoamente. Este nosso patricio, cujo nome, de resto, já tem sido lembrado para tal fim por muitos Catharinenses, sem duvida alguma preencherá as condições necessarias a representação da Provincia. Não é um aventureiro, que venham d'outras terras explorar as boas esperanças dos filhos do logar, com promessas enganadoras que elle jámalis sabará cumprir. Muitos dos nossos patricios conhecem-no já pela sua actividade e natural disposição para ser util e prestavel a seus conterraneos; outros virão a conhecê-lo quando os puzer em contacto circumstancias de proveito immediato para a provincia.

Estamos certos que elle não desmentirá a confiança que lhe fôr depositada: não tem a minima intenção, vaidosamente funesta de permutar com o estrangeiro, a posse indirecta do paiz, cedendo-lhe direitos de brasileiro nato, para o fim de crear-se um eleitorado á feição: não o precisou nunca porque assistio-lhe a justificativa de nascimento na terra, que se propõe representar.

Y.

Triolets a premio

Sunga, sunga, Savianna
As tuas calças, sem cóz,
Continúa, ó seo, pastrana,
Sunga, sunga, Savianna;
Tu precisas de badana
Com silhas de muito ilhóz,
Sunga, sunga, Savianna.
As tuas calças, sem cóz.

Ó princez de carnaval
—Abilontrado forrêta,
E's um typo, sem igual,
O' princez de carnaval.
A hediondez é geral
Na tua parva carêta,
O' princez de carnaval
—Abilontrado furrêta.

Funga, funga com sciencia
Nunca deixes de fungar;
Não percas a paciencia
Funga, funga com sciencia.
A tu'alta sapiencia
Me estimula a assim fallar,
Funga, funga com sciencia
Nunca deixes de fungar.

No lyceu pintastes o bóde
O' frangote brincador,
Muito póde quem bem póde,
No lyceu pintaste o bóde;
Si não é alguem que acóde...
Etc e tal... sim senhor
No lyceu pintaste o bóde
O' frangote brigador.

Estica bem o pescoço
Nunca deixes de esticar,
Não dês tregos ao campro
Estica bem o pescoço.
Vae p'ro fundo, o algem peca,
Que é lá o teu logar;
Estica bem o pescoço
Nunca deixes de esticar.

Eleva-ção-te de altura
A pedido de teu amigo,
E das cestas de castiga;
Eleva-ção-te de altura
(Fallemos de altura tua)
Quem te vê... bem se vê...
Eleva-ção-te de altura
A pedido de teu amigo.

Resa, resa *seu carôla*
Nunca deixes de rezar...
Vá boiando sempre a estôla,
Resa, resa *seu carôla*,
Mas, cuidado com o Trángola
Que bem pode te invejar,
Resa, resa *seu carôla*
Nunca deixes de rezar.

Adeos, agora eu te digo
Com o ultimo triolet
Não te zangues, pois commigo
Adeos, agora eu te digo,
Não me soltes por castigo
Contra mim o *Chicozê*
Adeos, agora eu te digo
Com o ultimo triolet.

Tic.

As rainhas coroadas.—As Senhoras a quem a natureza ha dotado com coroas de abundantes e luzidias madeixas, tem direito a este titulo. Porem ha milhares de cabeças femininas sufficientemente cobertas de cabellos, que carecem de assistencia artificial, afim de os aformosear. As fibras bem que numerosas podem ser secas, crespas, inelasticas e defficeis de manejar: requerem uma preparação que as torne flexiveis, que meliore sua textura, e as adapte para fazer tranças, madeixas ou anêlados caracões. Este fragante e delicioso artigo, á um altamente emoliente e fertilizador, conhecido por todas as nações—o *Tonico Oriental*, é a unica preparação necessaria. Não somente promove o crescimento e conserva a cor do cabelo; porem outorga-lhe uma macia e luzidia flexibilidade exquisita e rara.

O corpo medico de Paris acolheu benevolmente o **vinho do Extracto de Fígado de Balaço**; a sua administração facil collocou-o entre as mãos de todas as mães; a sua acção prompta e poderosa tornou-o precioso para os aumecios e para os individuos cujo sauge se achia viciado pela tuperculose, escrofula e rachitismo; a sua dosagem perfeita assegurou-lhe um logar dos mais honrosos na classe dos agentes therapeuticos, cuja efficacia indiscutivel satisfaz ao mesmo tempo á experiencia e ao raciocinio. (Tribune Médicale.)

EDITAES

Thesouraria de Fazenda

AFORAMENTO

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que Miguel Soares da Rocha requereu o aforamento de 14 metros de terrenos de marinhãs, fronteiras aos que possui á rua da Fonte dos Frades da cidade de S. Francisco contiguas ao hospital de caridade. Devem, pois, os interessados que tenham reclamações e fazer, apresental-as á presidencia da provincia dentro do prazo de 30 dias, sob pena de não serem attendidos, como dispõe o art. 14 do Regulamento que baixou com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868.

Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 9 de Março de 1866.—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1.º escripturario, secretario da Junta.

Thesouraria de Fazenda

COBRANÇA DA DIVIDA ACTIVA

De ordem do Illm. Sr. Inspector faço publico que se está procedendo á liquidação das dividas de diversas impostos lançados pelas Mesas de Rendas e Collectorias das Rendas Geraes d'esta Provincia, relativas ao exercicio de 1864—1865.

Convido, portanto, aos devedores da Fazenda á virem satisfazer amigavelmente a importancia dos seus debitos,

afim de não serem onerados com o pagamento de custas pela cobrança executiva á que vai proceder.

Thesouraria de Fazenda da Provincia de Santa Catharina, em 24 de Março de 1866.—*João Pamphilo de L. Ferreira*, 1.º escripturario, secretario da junta.

DECLARAÇÕES

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

De 1.º de Abril em diante, as aulas deste estabelecimento comecam ás 6 horas.

Acham-se restabelecidas as aulas de Francez e Geographia, para as quaes estão abertas as respectivas matriculas, sendo aquella regida pelo Sr. 1.º tenente Belfort Vieira, e esta pelo Sr. Carmoana.

Desterro, 31 de Março de 1866.—O secretario, *João Maria Duarte*.

IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus dos Passos

De ordem da Mesa Administrativa da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade faço publico que, sabado 10 do corrente, decerá de sua capella do Menino Deus para a Igreja Matriz, á Veneranda Imagem do Senhor Bom Jesus dos Passos, regressando no dia seguinte, ás 4 horas da tarde em procissão solemne.

Convido, portanto, a todos os irmãos e fiéis a comparecerem a esses actos religiosos, devendo os irmãos apresentarem-se no consistorio da Igreja Matriz á fim de revistados de balandráns acompanharem a referida procissão.

Consistorio da Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos e Imperial Hospital de Caridade.—Desterro 2 de Abril de 1866.—O secretario, *Ildefonso Marques Linhares*.

ANNUNCIOS

Maria Luiza Cascaes Motta

Joaquim Athanasio da Motta e sua familia convidão a todos os parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 30.º dias do passamento de D. Maria Luiza Cascaes Motta, a qual se ha de celebrar no dia 9 do corrente ás 7 1/2 horas da manhã na igreja do Menino Deus. Por esse acto de religião se confessam summamente gratos.

CATHARINA LUIZA NICOLICH

Catharina Ricard Nicolich e seus filhos, Camillo Cardoso da Costa e Candido Melchins de Souza (ausente), agradecem ás pessoas que se dignarão acompanhar os restos mortaes de sua filha, irmã e cunhada, e de novo lhes roga o obsequio de assistirem á missa do 7.º dia, que se hade celebrar no dia 8 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja Matriz, pelo que se confessão gratos.

HOTEL MONTE CLARO

NA Cidade da Laguna

O abaixo assignado tem a satisfação de participar aos seus amigos, d'esta provincia e de fora d'ella, que, no meado do corrente mez, abrirá, n'esta cidade, um hotel com a denominação supra, onde aquelles que o honrarem com a sua confiança en-

contrarão boas accommodações para familia, e solteiros; confortavel meza para o que já tem bons cosinheiros.

O abaixo assignado, que já tem tido hotel n'esta cidade, e por isso com excellente pratica d'este ramo de negocio, garante ao publico que nem um outro o excederá em asseio, promptidão e agrado para os freguezes.

Assim, pois, de meado do mez presente, em diante, os Srs. hospedes do interior e exterior, logo que apontarem aqui se o disserem—vamos para o hotel do Juca do morro,—como é geralmente conhecido.

Laguna, 3 de Abril de 1866.—*José Fernandes Monte Claro*.

Vende-se

a casa de negocio da secos e molhados situada na rua do Principe n. 132.

Na mesma casa tem para vender vinho branco e tinto a 400 réis a garrafa, engarrafado e laçado a 500 réis, sendo em porção faz-se grande redução nos preços.

Tambem tem para vender uma escravinha nova, e muitos outros objectos proprios para uma casa de negocio.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se um excellento sitio com sessenta braças de frente na freguezia do Ribeirão no lugar denominado «Os Correias», fazendo frente ao mar e fundos as vertentes, com casa de moradia, engenho de farinha, grande pasto, cafezais e outros arvoredos.

Está situado ao sul da mesma freguezia. Preço modico.

Para tratar com o abaixo assignado. Desterro, 3 de Abril de 1866.—*José Honorio Alves*.

Traspassa-se

Uma chacara nesta cidade, com contracto por anno e meio, tendo grande abundancia de arvores fructiferas, capim, canna, boa carioca com a melhor agua potavel, lavadoiro, etc., etc.

Uma excellentes casa de moradia, cocheira para animaes, vacas de leite e uma linda petiça para montaria.

Na mesma chacara vende-se duas carroças para agua, com duas animes para as mesmas e os respectivos arreios, bem como duas carrocinhas de saccos.

Para informações, por especial favor, com o Sr. Alexandre Margarida, na typographia desta folha.

O GYMNASIO DE JOINVILL

Santa Catharina

N'um sitio bellissimo e saluberrimo, habilita seus alumnos para as academias do Imperio, bem como para as universidades e escolas technicas da Alemanha, para o commercio, etc.

Mediante a quantia de 40\$000 mensaes inclusive honorario de ensino e lavagem de roupa, recebe pensionistas, na casa do Director, uma boa educação com ensino de se exercerem na conversação portugueza, allemã, franceza, e ingleza. Prospecto e qualquer mais informação pelo director.

Dr. Aust.

Tonico Oriental

O Grande Restaurador do Cabello.

Deliciosamente Perfumado.

Restitui a Causa, cura todas as moléstias da pelle do Crânio e conserva, augmenta e aformoseia admiravelmente o Cabello.

À venda em todas as Lojas de Perfumaria e Cosméticos.

WEIDENSLAUER, BERLIN N. W.

(ALLEMANHA)

FABRICANTES DE PIANOS

deseja relações agradáveis com importadores. Os artigos, desde muito tempo tem ganho a favor, e em todas as partes se acham introduzidos.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE!

A ultima invenção americana

Desde que a electricidade foi applicada para produzir luz, todos os esforços dos inventores foram dirigidos para a construção de uma lampada para uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda resolvido, é porque nenhum dos inventores tem podido sair da idea da luz do gaz, agarrando-se todos ao systema de produzir a electricidade em um lugar central, ou por meio de grandes machinas, em lugar de seguir a theoria de que, para que uma lampada possa dar resultado é necessario que seja portatil como uma de azeite, e conter o germen da electricidade em si mesma, e.g. no pó da lampada.

A companhia de Luz Electrica Norman, chegou a encontrar por fim o verdadeiro ideal da iluminação electrica, e não ha a menor duvida que esta importante invenção trará uma perfeita revolução em todos os ramos da iluminação.

Nossa lampada electrica não necessita machinas, conductores, nem nenhum appaato custoso, difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso; somente ha que enche-la com acido, cada quatro ou cinco dias.

Seu custo sera o mesmo que o do gaz, tendo a grande vantagem de não produzir calor fumo ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-se, ficando sempre no mesmo gráo de temperatura.

Ainda, mais, não deixa cheiro nenhum, e não necessita de phosphoro ou fogo para accende-la, bastante para obter luz torcer uma pequena chave, tirando assim todo o perigo de fogo explosão ou suffocação, como acontece com o gaz, deixando-se a chave aberta; esta vantagem por si é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de iluminação pelas seguintes razões:

- 1º Seu uso é tão simples que qualquer creança pode lidar com a lampada.
- 2º Póde-se mover de um lugar para outro com os do azeite ou kerosene.
- 3º Não ha necessidade de torcidas, e por consequencia dispensa a limpeza que requerem as de azeite e kerosene.
- 4º A luz produzida é igual e segura; não se agita com o vento, e ainda que qual em força a do gaz, póde-se regular de forma a produzir a luz que se quizer.
- 5º TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente excluído, pois a luz se extinguirá immediatamente desde que por qualquer incidente o vidro que cobre a luz se quebrasse.
- 6º Ilumina ainda com o vento mais forte sem agitar-se, de maneira que se torna preferivel para ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tamanhos:

A. — PEQUENA — Tamanho da lampada 14 pollegadas, peso 5 libras; para il-

luminar quartos, subterraneos, depositos de polvera e toda a classe de objectos explosivos para carros, iluminação para jardins, minas e toda a classe de usos industriaes.

B. — MEDIANA — Serve para todos os usos domesticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada é magnificamente decorada e tem um globo opaco movel.

C. — TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLICOS, ETC. — A lampada da uma luz segura e brilhante, tem um globo portatil, é decorada magnificamente — Trabalho de primeira classe.

Preço de cada lampada, incluindo o pó de bronze e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes do mundo.

O pó pode ser de bronze japonês, faiança ou de oxido de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á ordem e se dão catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser usada immediatamente, e serão enviadas em caixas de madeira, com direcções impressas para seu uso, acompanhando um pacote de ingredientes precisos para funcionar por alguns mezes, dois queimadores para as lampadas B e C e um para a lampada A.

Os ingredientes precisos, podem-se obter em qualquer botica, ainda a dos povoados os mais insignificantes.

Cada lampada é garantida por um anno; dentro d'este prazo se troca a que não funcionar bem ou se devolve o dinheiro se não preencher as condições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um desconto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a não acompanharem o valor ou uma ordem de pagamento para a s do New-York ou de Philadelphia. O melhor meio de enviar dinheiro e por letras de cambio pagaveis em New-York, as quaes se podem conseguir do qualquer banco, ou podem mandar o valor em notas, ouro cunhado ou estampilhas do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais pequena como a mais importante serão cumpridas com a maior promptidão e remetidas sem tardansa.

Nossas Lampadas Electricas estão protegidas por lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignatarios para nossas lampadas se aceitam em qualquer parte. Não se necessita capital nem conhecimento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-COMPANY

PHILADELPHIA — U. S. OF AMERICA.

(90-45)



Oleo de Fígado de Bacalhau

do **D'UCOUX**
Iodo-Ferruginoso de Quina e Casca de Laranja amarga

Este medicamento é facil de tomar, não provoca nauseas, e é de cheiro agradável. Pela sua composição, possue todas as qualidades que lhe permitem combater:

- a ANEMIA, a CHLOROSE, as AFFECÇÕES DO PEITO
- a BRONCHITE, os CATARRHOS, a TYSICA
- a DIATHESE ESTRUMOSA, ESCROFULOSA, etc.

Em vista do seu emprego facil, da sua acção multiplice e segura, da economia para os doentes, os medicos recebem-n'o de preferencia a qualquer outro medicamento similar.

PARIS, 209, rua Saint-Denis, 209, PARIS
VENDENSE EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO COMERCIO
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES E IMITAÇÕES

NA LOJA DE FAZENDAS

DE
ANDRÉ WENDILAUSEN & C
Rua do Principe, n. 1, B

Casemiras nacionaes fabricadas no Rio de Janeiro na fabrica do RINCK, que se vende com grande differença dos preços das casemiras francezas, covado 2\$500, 3\$200, 4\$500 e 5\$000, enfiestadas com 110 centimetros de largura.

Casemiras pretas francezas, covado 1\$800, 2\$500, 3\$200, 3\$500, 3\$800, 4\$500 e 5\$000.

Pannos pretos francezes finos, enfiestados, covado 2\$400, 2\$800, 3\$500, 4\$000, 5\$000, 6\$000, 7\$000 e 8\$000.

Diagonaes francezes finos, covado 2\$500, 3\$200, 3\$800, 5\$400 e 6\$000.

Merino pretos francezes, finos, covado \$610, \$800, 1\$000, 1\$200, 1\$300, 1\$600, 1\$800, 2\$000, 2\$400, 2\$500, 2\$800, 3\$800 e 4\$000.

Nestes artigos, temos provado que ainda não encontramos competidores. Conservamos sempre o nosso inabalavel costume de vendermos com um diminuto lucro.

Vêr para crêr



VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO DR. FRANCO

Aproposados pela Junta Central de Hygiene da Corte.
Aperientes, estomacicos, purgativos, depurativos, contra a falta de appetite, a Obstrução, a Enxaqueca, as Vertigens, as Gases, etc. — Ines adiaria 1, 2 e 3 grãos.
Exigir a assignatura A. ROUPPEL em verdade.
Em PARIS, Pharmacia LEROY
Depositor em todas as principaes Pharmacias

DROGARIA E PHARMACIA

LUIZ HORN & C.

PRODUCTOS CHIMICOS, PHARMACEUTICOS, HYGIENICOS, ETC.
Grande deposito de medicamentos dosimetricos, especialidades francezas, inglezas e americanas

Agentes geraes para toda a provincia — dos medicamentos homeopathicos do Dr. Sabino (de Pernambuco) das PILULAS PAULISTANAS, dos medicamentos.

DE RADWAY

Representantes n'esta provincia dos principaes fabricantes e especilia, as francezas, unicos agentes dos preparados dentificios dos RR. PP. Benedictinos, do Ferro Bravais, da Solução anti-nervosa de Laroyenne, do Rob Boyaveau Laffeteur, etc.

Todos os artigos concernentes á drogaria e pharmacia, thermometros de clinica, Seringas de Pravaz, Seringas de Bomba, mamadeiras, fundas, pulverisadores de liquidos, etc.

REPOS DAS CASAS IMPORTADORAS

9 Rua de João Pinto 9

INSOMNIAS, DORES, AGITAÇÃO

XAROPE de chloral de FOLLET
SIROP de chloral de FOLLET

O XAROPE DE FOLLET é o calmante por excellencia, tira as dores e produz um somno calmo e reparador. Os seus effeitos são dos mais promptos, e não tem, como das outras preparações de opio, os inconvenientes. É importantissimo fazer uso do XAROPE DE FOLLET, remediado em viros reves-tidos d'um rotulo de quatro cores. Com a assignatura do inventor, em frente:

Venda a varçõ na mor parte das pharmacias.
Fabricação e atacado: Casa L. FRERE et Ch. TOACHON,
19, rue Jacob, PARIS.